

AGUIAR, R. S. **O uso da água e seus riscos para saúde na visão de estudantes das séries finais do ensino fundamental de uma escola localizada em uma comunidade ribeirinha de Jequié-BA.** 2016. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié, 2016.

RESUMO

Os trabalhos sobre percepção ambiental têm como objetivos evidenciar a relação existente entre o ser humano e o meio ambiente, por meio da sua visão da realidade vivenciada por cada indivíduo. Nas comunidades ribeirinhas, são estabelecidas várias relações sócio-histórico-econômicas diretas da população com os rios presentes no local, seja de subsistência, de pertencimento, mas muitas vezes o que é evidenciado são relações de poluidor/consumidor o que traz prejuízos não só a natureza, mas também, na qualidade de vida e saúde desses ribeirinhos. Assim, a Educação Ambiental, principalmente no contexto escolar, aliada a Educação Sanitária é fundamental para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, que possuam papel atuante na sua comunidade. Esta pesquisa teve como objetivos analisar as concepções dos estudantes sobre as doenças de veiculação hídrica e as suas relações com o rio presente ao entorno do colégio presente no distrito de Itajuru, situado no município de Jequié, Escola Municipal Professora Adinalva Almeida Miranda, por meio de atividades práticas de visita ao rio, discussões em sala de aula e um questionário. Participaram dessa pesquisa vinte sete alunos do 8º e 9º, regularmente matriculados nesta escola, com idades entre os 13 e 19 anos. Os resultados mostram que a maioria dos alunos não utilizam a água do rio para o consumo ou atividade do dia-a-dia, devido a poluição que o rio se encontra. Em relação a doenças de veiculação hídrica provocadas por água contaminada, os estudantes têm conhecimento a respeito das doenças e seus riscos para a saúde, evidenciado pelos nomes das verminoses que foram citadas por eles. Diante da natureza exuberante e da Biodiversidade que cerca as comunidades ribeirinhas, as dificuldades vividas por essa população, revelando a falta de políticas públicas na saúde e de saneamento básico, evidenciado pela grande presença de lixo, esgoto a céu aberto sem o tratamento e muitos casos de doenças relacionados a má qualidade da água. Assim, é crucial o papel da escola na ampliação de trabalhos com a Educação Ambiental e Educação Sanitária com esses alunos, buscando a partir de sua realidade local, a consciência crítica e o engajamento em melhorias da qualidade de vida da população presente naquela comunidade.

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Educação Sanitária, Saneamento Básico, Verminoses.